

34º DOMINGO DO TEMPO COMUM—Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo – Ano C

A Palavra de Deus, neste último domingo do ano litúrgico, convida-nos a tomar consciência da realeza de Jesus. Deixa claro, no entanto, que essa realeza não pode ser entendida à maneira dos reis deste mundo: é uma realeza que se exerce no amor, no serviço, no perdão, no dom da vida.



A primeira leitura apresenta-nos o momento em que David se tornou rei de todo o Israel. Com ele, iniciou-se um tempo de felicidade, de abundância, de paz, que ficou na memória de todo o Povo de Deus. Nos séculos seguintes, o Povo sonhava com o regresso a essa era de felicidade e com a restauração do reino de David; e os profetas prometeram a chegada de um descendente de David que iria realizar esse sonho.

A segunda leitura apresenta um hino que celebra a realeza e a soberania de Cristo sobre toda a criação; além disso, põe em relevo o seu papel fundamental como fonte de vida para o homem.

O Evangelho apresenta-nos a realização dessa promessa: Jesus é o Messias/Rei enviado por Deus, que veio tornar realidade o velho sonho do Povo de Deus e apresentar aos homens o "Reino"; no entanto, o "Reino" que Jesus propôs não é um Reino construído sobre a força, a violência, a imposição, mas sobre o amor, o perdão, o dom da vida.

(Dehonianos)

AGENDA

Catequese de adultos

As pessoas adultas que não tem o sacramento do Crisma, podem inscrever-se nos respetivos cartórios para a catequese, que será num dia de semana à noite.

Seja família de acolhimento nas jornadas da juventude

Fazemos o apelo a todas as famílias que puderem, para se inscreverem nos cartórios dos respetivos Núcleos, para acolherem jovens nas suas casas, para a jornada mundial da juventude, de 1 a 6 de agosto de 2023. É suficiente terem a possibilidade de um espaço, em casa, para acolher no mínimo 2 jovens, onde possam dormir (não é obrigatório ter camas para todos). Casa de banho para higiene pessoal, possibilidade de servir o pequeno-almoço e alguma outra refeição se for necessário.

Jornada Diocesana da Juventude(JDJ),

A Jornada Diocesana da Juventude organizada pelo Patriarcado de Lisboa, vai decorrer ao longo de dois dias. Será a 19 e 20 de novembro, em Oeiras, na preparação para a JMJ Lisboa 2023. "Este encontro é um momento muito importante no caminho para a Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023". É desta forma que o diretor do Serviço da Juventude / COD de Lisboa, João Clemente, qualifica a Jornada Diocesana da Juventude, que vai decorrer ao longo de um fim-de-semana. "Esta Jornada pretende congrega todos os jovens de Lisboa, de modo a que façam uma verdadeira experiência de comunhão eclesial e possam partir em missão para as diferentes comunidades paroquiais, com renovado ânimo neste caminho rumo à JMJ Lisboa 2023".



DOMINGO DO CONTRIBUTO PAROQUIAL

Como em todos os anos, neste período, antes do fim do ano celebramos o domingo do contributo Paroquial.

O que é?

Embora a Igreja seja de natureza e fins sobrenaturais, não deixa de ser constituída por pessoas estruturas materiais que no seu conjunto, comportam custos materiais.

O quinto mandamento da Igreja diz: (*« cada cristão deve contribuir para as despesas do culto e para a sustentação do clero segundo os legítimos usos e costumes e as determinações da Igreja »*), aponta aos fiéis a obrigação de, conforme as suas possibilidades, *« prover às necessidades da Igreja de forma que ela possa dispor do necessário para o culto divino, para as obras apostólicas e de caridade e para a honesta sustentação dos seus ministros »* (Catecismo da Igreja Católica, n. 2043). O contributo paroquial, é a contribuição regular dos paroquianos para as despesas da sua paróquia. Por isso não é uma esmola que se dá. Nem é a coleta do ofertório das missas, que eventualmente os fiéis dão ao domingo, que são valores insuficientes para pagar todas as despesas.

A que se destina?

Uma paróquia pode ter dois tipos de despesas: **correntes** e **extraordinárias**. O contributo paroquial, outrora chamado cômputo ou também Dízimo, é assim a contribuição regular dos paroquianos para as despesas correntes da sua Paróquia e, as extraordinárias, (*por exemplo, obras de maior dimensão*), ligadas a iniciativas de angariação para o efeito. As despesas correntes; entre outras são: gastos com o culto divino; sustento dos sacerdotes; custos de manutenção (limpeza, água, eletricidade, gás, etc.); salários e encargos sociais dos funcionários; formação; seguros; serviços e cartório (expediente, correio, telefone, etc.)

Qual o valor anual?

Não existe um valor fixo, sendo uma doação livre. Cada um contribuirá de acordo com a sua consciência e as suas possibilidades. Só Deus conhece bem o valor real de cada oferta.

Como contribuir?

Poderá fazê-lo por transferência bancária, ao NIB **PT50 0033 0000 0022 3686 4630 5**, por débito direto na sua conta se eventualmente assim o preferir, por MBway **932 548 199**,

ou por entrega direta, nos envelopes para o efeito que foram distribuídos ou estão disponíveis na Igreja. A contribuição poderá ser feita parcelada durante o ano ou só no fim do ano, como for mais conveniente a cada pessoa.

O valor pode ser deduzido no IRS?

Para os que desejam, a Paróquia está disponível para emitir um recibo dos donativos, para efeitos fiscais ou outros, no termo de cada ano civil. Para isso tem de o pedir ao cartório.

Pode ser que já esteja a cumprir este dever como cristão todos os anos e se assim for te agradeço pela colaboração.

Se, eventualmente, é um daqueles que nunca deu o contributo para a Igreja, ou só o fez alguma vez, venho solicitar a sua generosidade para que para que ofereça o seu contributo.

“Deus ama a quem dá com alegria”.

O Prior

HISTÓRIA DAS JORANDAS DA JUVENTUDE (6)**4ª Jornada mundial da juventude
Częstochowa – Polónia - 1991**

Częstochowa – Polónia 1991. A Europa da JMJ de 1991 tem novos confins e horizontes depois da queda do regime comunista.

O Papa polaco convida a juventude de todo o mundo a acreditar em Cristo. O tema da Jornada é: "Vós recebestes o Espírito que vos adopta como filhos". O hino: Abba Ojczy. Em Częstochowa apresentam-se um milhão e meio de jovens. Na esplanada, diante do Santuário de Jasna Góra, na Solenidade da Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria, S. João Paulo II confirma que esta Jornada Mundial da Juventude se distingue porque: " Pela primeira vez regista-se uma participação tão numerosa de jovens da Europa oriental". "Como não reconhecer nisso um grande dom do Espírito Santo? – afirma –, junto com vocês, hoje quero agradecê-lo. Depois do longo período de fronteiras praticamente insuperáveis, a Igreja na Europa pode finalmente respirar com os dois pulmões".